

fotocóp.

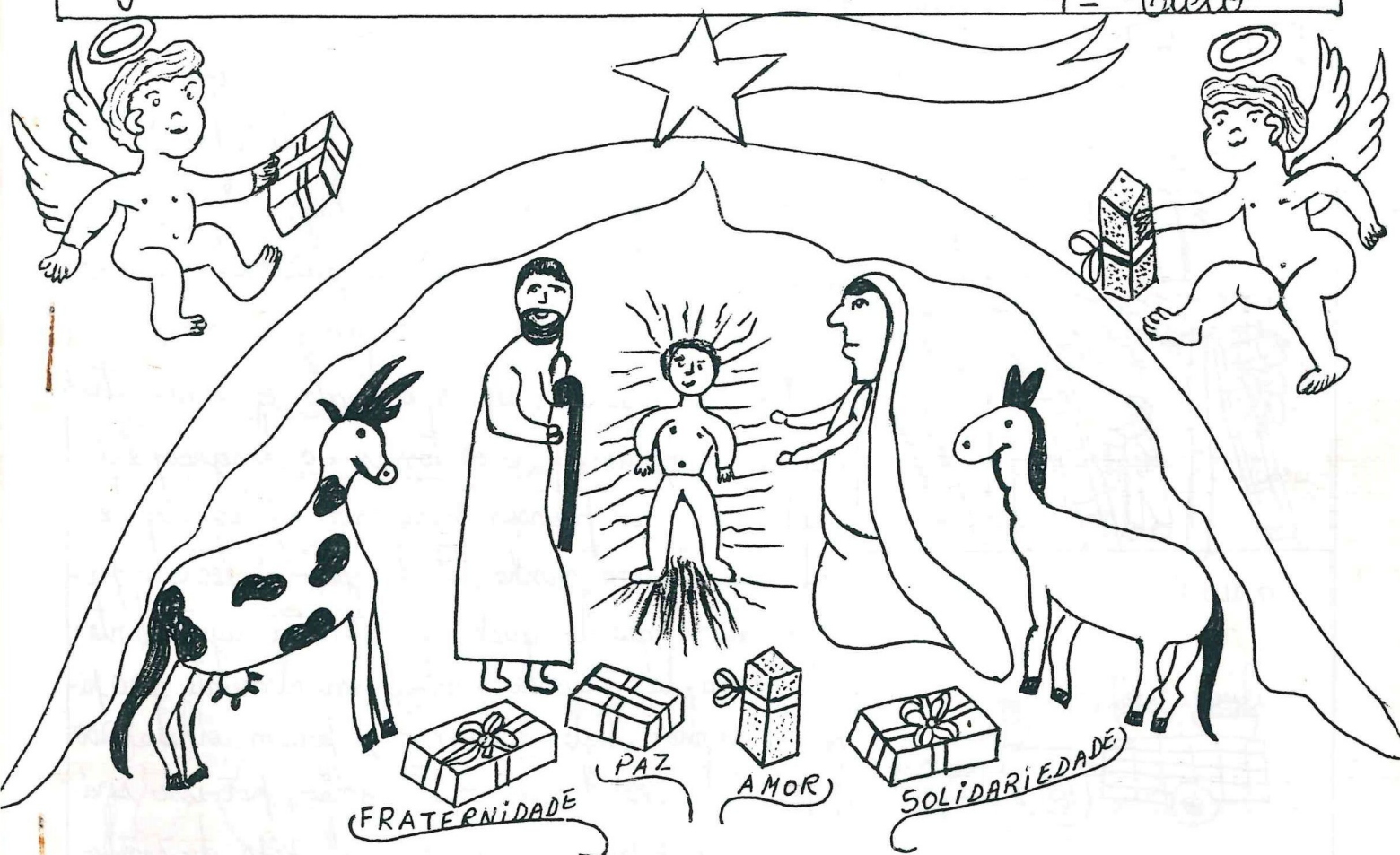
O Pintarolas

CAMARA
BIBLIOTECAS

Dezembro 91

Nº 4

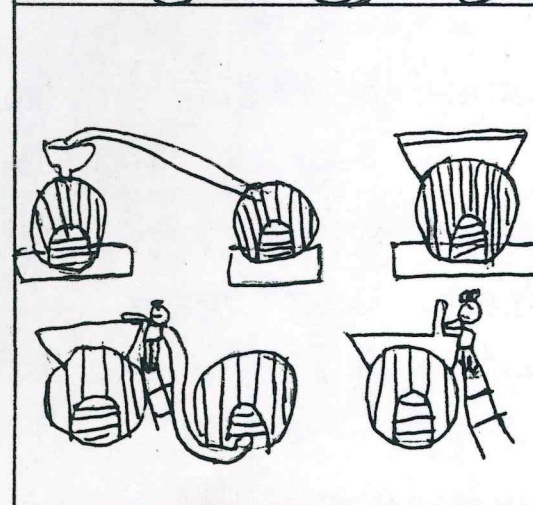
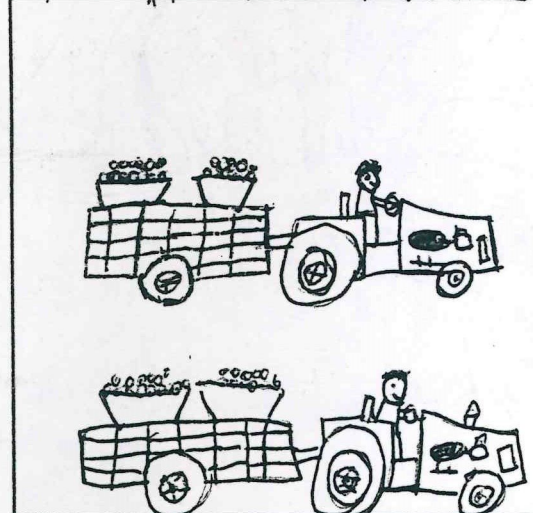
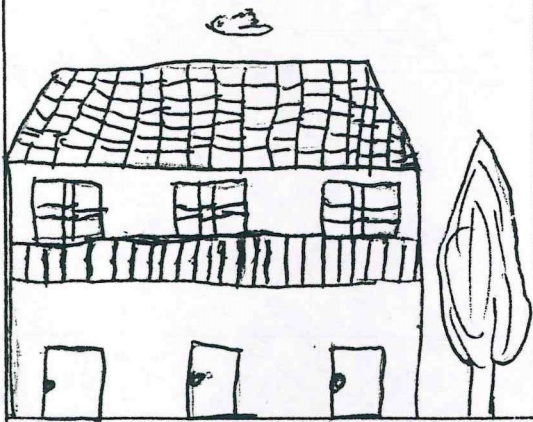
jornal da Escola de Silveiros - Barcelos
1º ciclo



Carta ao Menino Jesus
Menino Jesus

Nós somos alunos da Escola de Silveiros do 1º Ciclo e queremos pedir-te um presente de Natal: em vez de uma bicicleta ou um brinquedo, preferimos que houvesse mais Paz no mundo, principalmente na jugoslávia e no nosso querido Timor Leste, e que não houvesse tanta gente a morrer de fome.

Um beijinho para ti de todos nós.



Visita de estudo

No dia 21 de Outubro a nossa turma do 4º Ano foi fazer uma visita de estudo à Quinta de Vila Nova. Essa visita foi guiada pelo Sr. José, feitor da Quinta. Começamos a visita pelas vindimas. Andaram 10 pessoas da parte da manhã a vindimar e da parte da tarde andariam à volta de 30 pessoas.

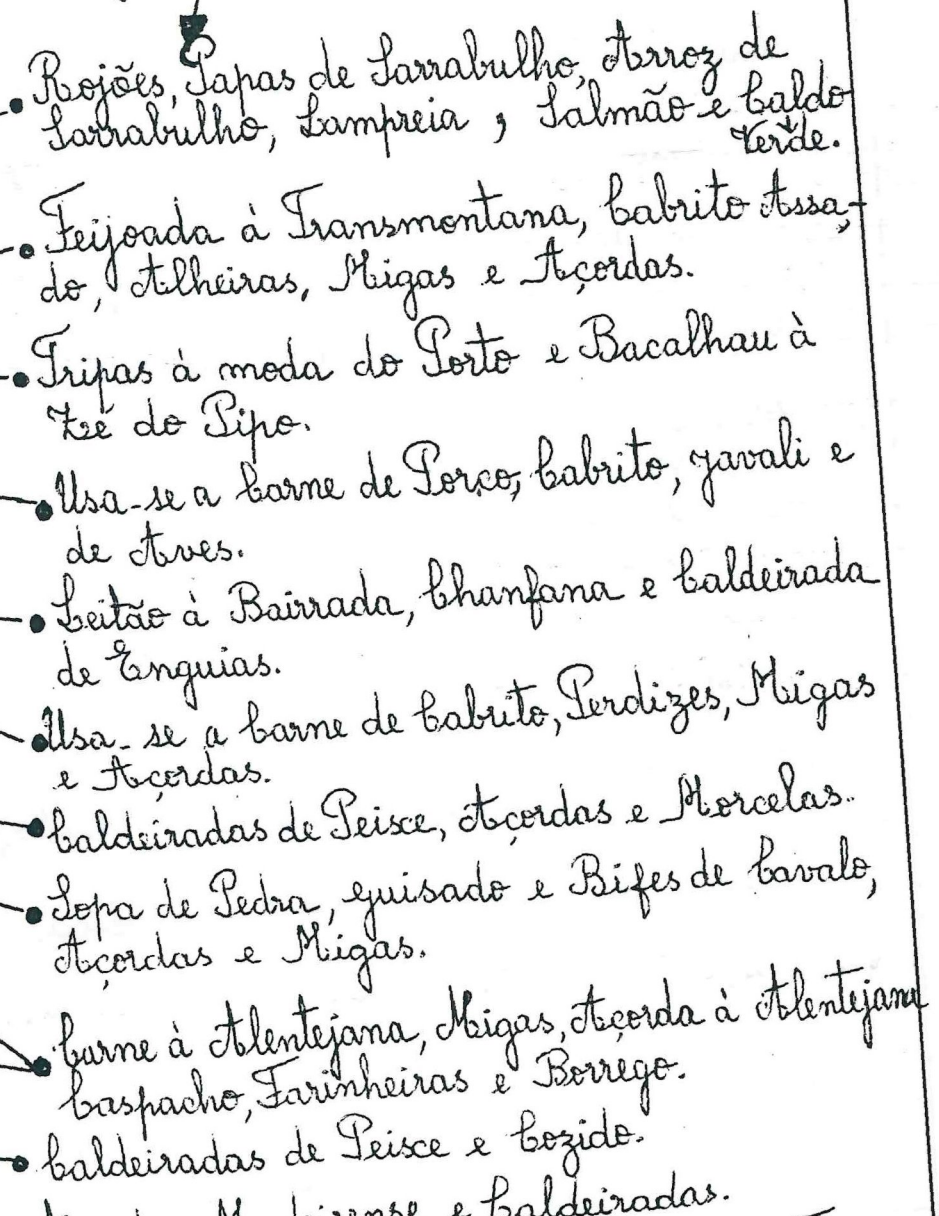
As uvas depois de vindimadas são deitadas dentro de dormas, que seguem para o lagar. As uvas são deitadas num relator automático que as rela e caem num tonel. O vinho fica no tonel quatro dias a ferver, depois, é tirado o vinho através de mangueiras para os toneis e o bagaço é levado para as prensas para ser espremido, de onde sai algum vinho. O bagaço é levado para o alambique do qual se extrai o aguardente.

O vinho da Quinta produz anualmente 500 pipas de vinho. Neste momento já foram colhidas 200 pipas. Este ano houve muito vinho, por isso será o preço da pipa mais reduzido. A pipa do vinho branco será a 70 000\$00 e o tinto a 30 000\$00. Falamos com o senhor Alfredo que é o responsável pela lavagem das vasilhas e ele disse-nos que as lava com água, uma vassourinha e um produto Vasilox. A Quinta também produz: 50 toneladas de maçãs, 20 toneladas de pêra, 800 arrobas de milho e vários frutos. A construção da casa é do século XVIII e a área da Quinta é de 65 hectares. Acharmos muito interessante esta visita de estudo e regressamos muito

Trabalho de grupo 4º ano

Procurando conhecer
Este país sem igual
Descobri a gastronomia
Deste lindo Portugal!

Alguns Pratos Típicos



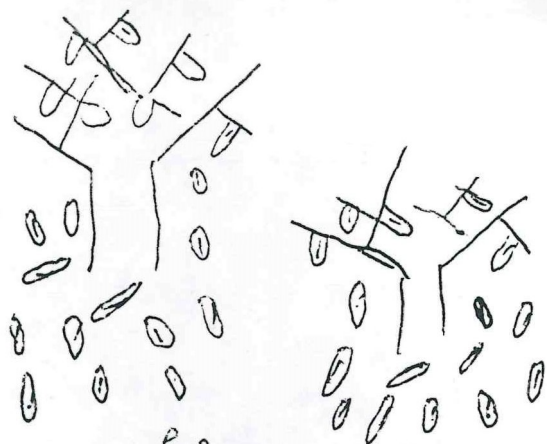
Trabalho do
4º Ano

Maadeira

Acores

- Acorda Madeirense e Baldeiradas.

- baldo de Peixe e cozido da Lagoa das Furnas (S. Miguel).



O Outono



Chegou o Outono!

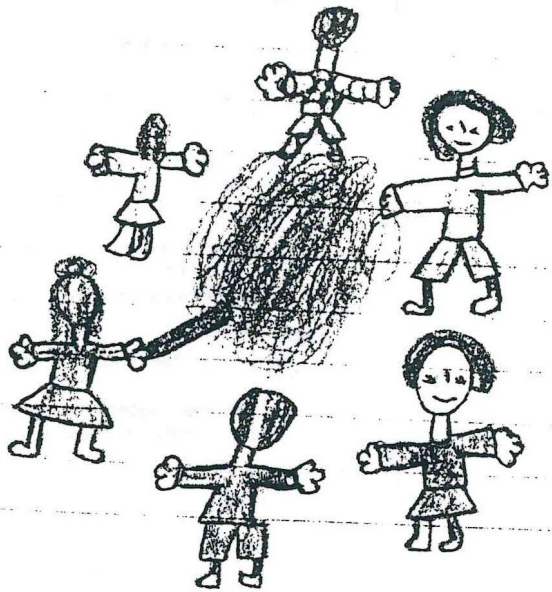
Acabaram-se as férias e voltamos de novo para a escola. A natureza começa a envelhecer. Nos campos fazem-se as colheitas de milho e dos frutos. É o tempo das vindimas.

Nas árvores as folhas ficam vermelhas, amarelas e castanhas e caem. Já se começa a pensar nos Santos e no dia de S. Martinho.

Os dias começam a ficar cada vez mais frios. É nesta estação que começa a caça e os coelhos e as perdizes ficam aptos.

Apesar do frio, do vento e da chuva não deixa de ser uma estação calorida alegre e bonita.

Trabalho colectivo do 2º e 3º anos.



Composição colectiva O magusto da minha escola

O dia do S. Martinho é no dia 11 de Novembro. Nesse dia assam-se as castanhas e prova-se o vinho novo.

Eu gostei muito do magusto da minha escola. Foi no dia 8 de Novembro de manhã.

Fizemos rodas e cantamos cantigas de S. Martinho; em seguida fizemos uma fogueira, assamos algumas castanhas e depois comemos as castanhas assadas na fogueira e na padaria.

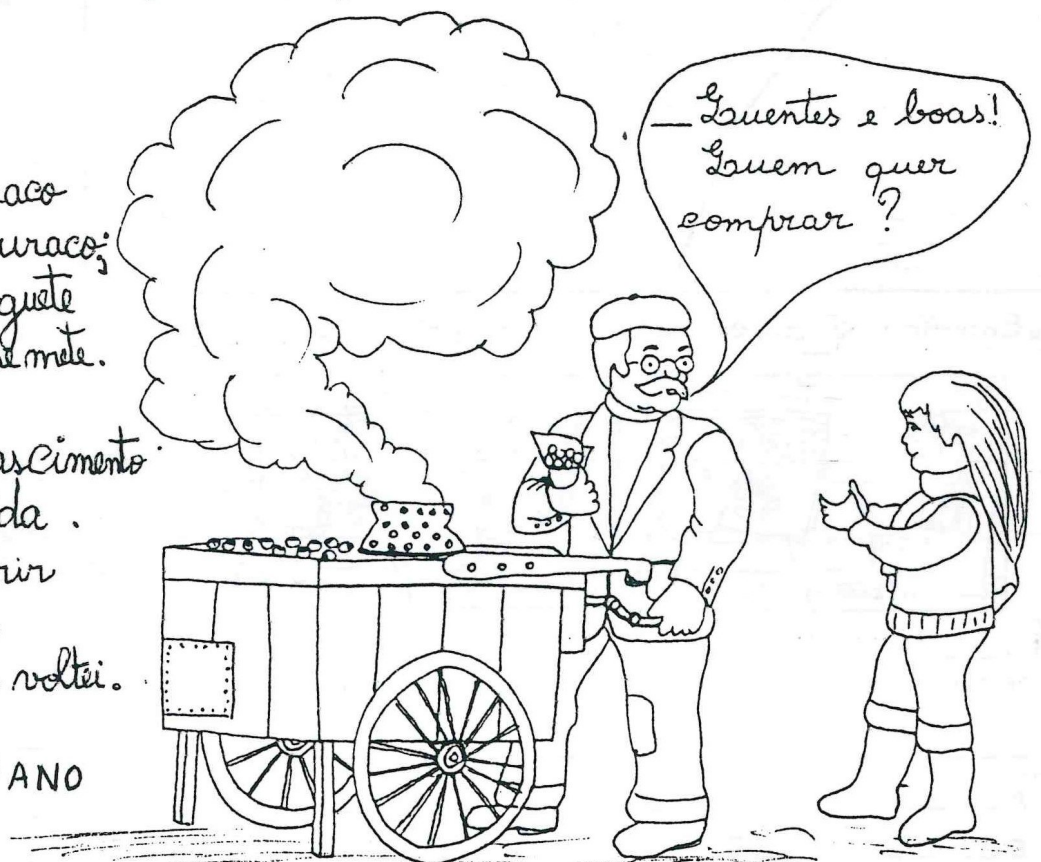
PROVÉRBIOS

- Pelo S. Martinho mata o teu porco, chega-te ao lume, assa castanhas e bebe o teu vinho.
- Queres parmar o teu vizinho? Lavra e esterca no S. Martinho.

ADIVINHAS

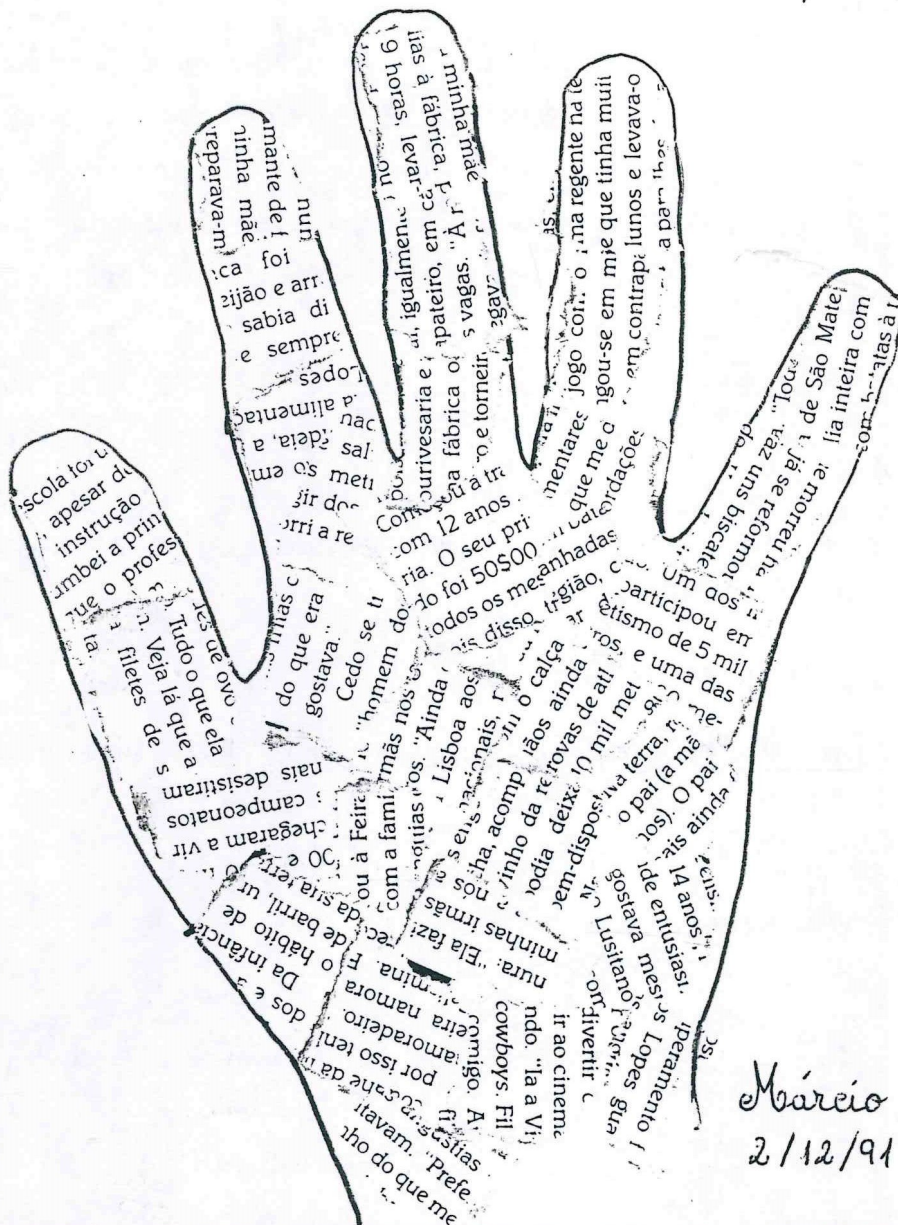
- 1- Tenho camisa e casaco sem remendo nem buraco; Esteiro como um foguete se alguém no lume me mete.
- 2- Verde foi meu nascimento de donzela recolhida. Quando ia para me rir com a queda que dei Nunca mais a casa voltei.

TRABALHO DO 2º ANO



Ensino Integrado

(Trabalho individual do aluno apoiado)



PARA RIR

Na escola:

- Porque é que o Joãozinho chegou tão tarde?
- Foi por causa da placa na rua que diz "Devagar, Escola"...

Na escola:

- Ricardinho, táxi leva acento?
- Leva, sim, s'tôra, senão os passageiros iam sentados no chão...

Entre amigos:

- Porque é que andas às cambalhotas?
- Porque me esqueci de agitar o remédio que acabei de tomar...

Na Marinha:

- Marinheiro Sousa, o que é que estás a fazer?
- Nada, meu comandante.
- E o marinheiro Lopes?
- Estou a ajudar o marinheiro Sousa, meu comandante.

Entre amigos:

- O que é que fazes agora?
- Sou aviador...
- Aviador... Mas como?...
- Pois, avio fregueses numa loja.

Em casa:

- O que é que estás a fazer, rapaz?
- Estou a pintar a boneca, papá.
- Com aguardente?
- Pois: A mamã diz que a aguardente te põe o nariz vermelho...

O Zé da Eira está a ver o mar pela primeira vez:

- Que te parece, Zé?
- É admirável... Mas tanto terreno perdido para batatas...

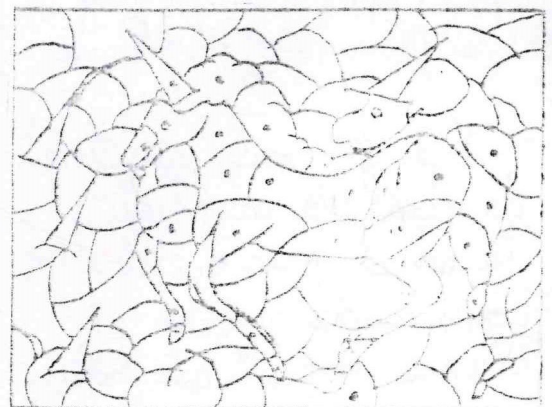
Esta confusão de traços esconde um animal mitológico. Pinta os espaços assinalados com um ponto e descobri-lo-ás.

Encontra 8 diferenças entre estes desenhos.

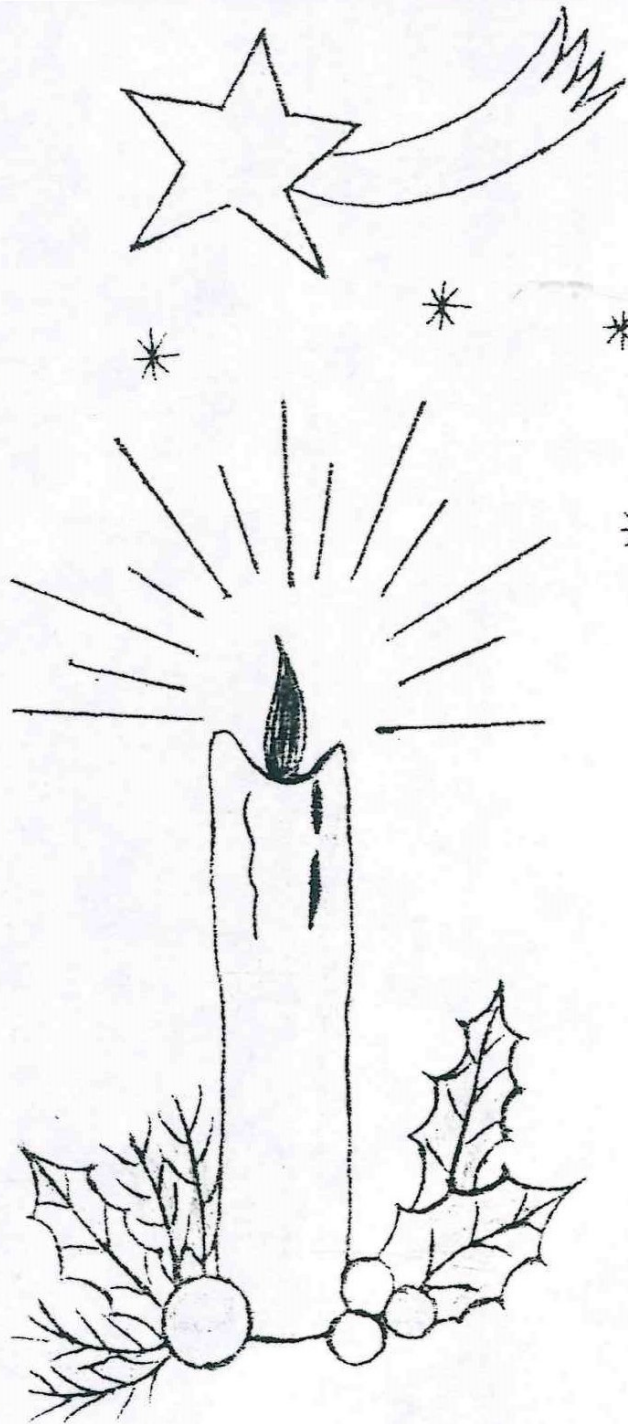


PROBLEMA — Substituindo os traços por letras, encontrar nomes de cidades portuguesas.

_ _ _ F _ _ _ _ _ _ T _ _ _ _ _ _ D _ _ _
 A _ _ _ _ _ _ R _ _ _ _ _ E _ _ _ F _ _ _
 E _ _ _ _ _ E _ _ _ _ _ I _ _ _ _ M _ _ _
 _ T _ _ _ _ A _ _ _ _ _ _ _ A
 _ _ _ R _ B _ _ _ _ F _ _ _ B _ _



Bons
Festas



Os alunos, professores e auxiliares da Escola de
Libreiros, desejam aos Senhores Inspectores e sua famí-
lia um Santo Natal e Feliz Ano Novo.

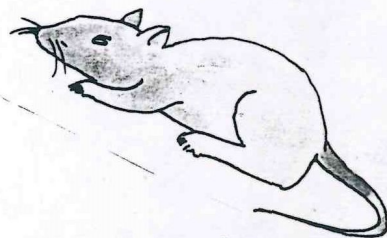
Trava-línguas



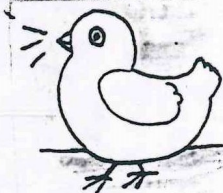
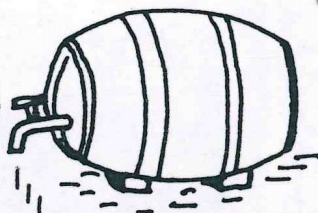
Pardal pardo porque pabas?
Eu palro e palarei
Porque sou o pardal pardo
Salvador de el-rei.

Susana Maria

O rato rói a serralha
O raio do rato roía,
e Pita Rosa Ramalha
Do raio do rato se ria.



etna Isabel



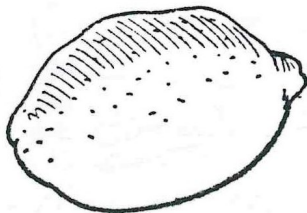
Debaixo de uma pipa
Está uma pita
A pipa pinga
A pita pia.

Fátima

Padre Pedro prega pregos
prega pregos Padre Pedro.



Hugo

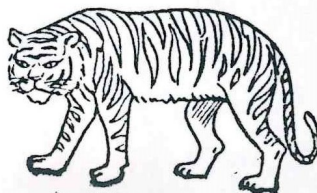


Um limão, meio limão
dois limões, meio limão.

Miguel

Um tigre, dois tigres, três tigres.

Trabalho de
grupo - 3º ano.



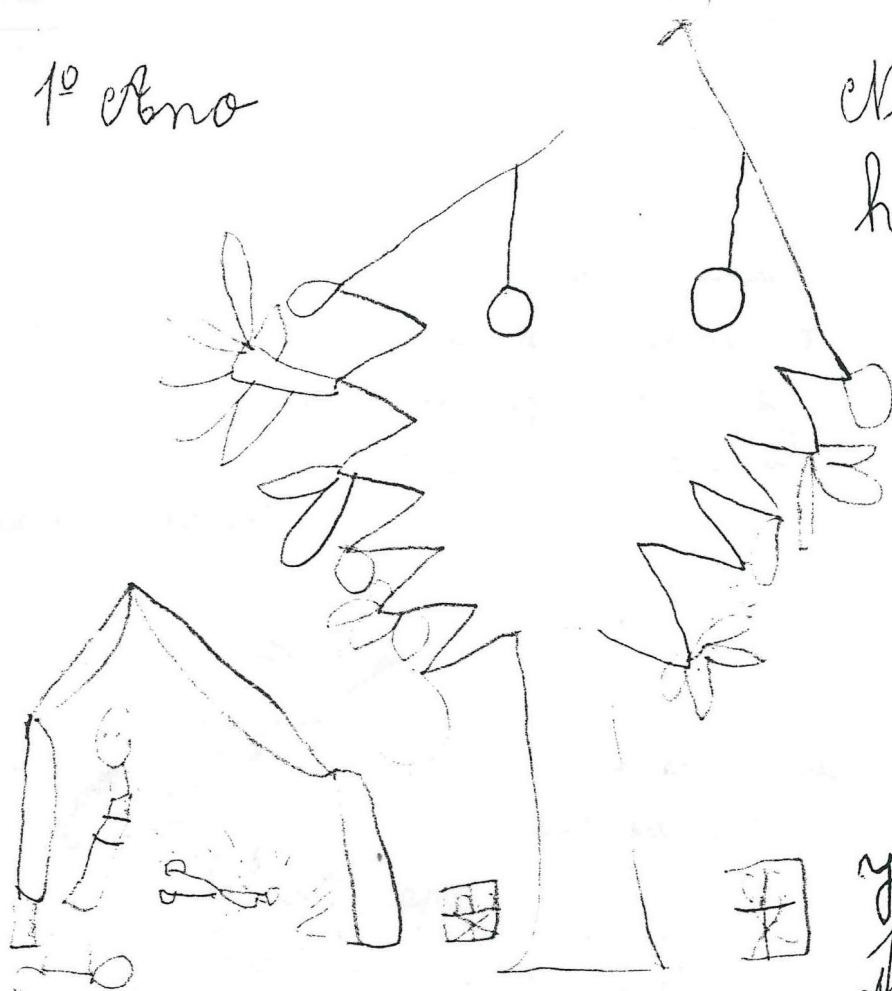
Óscar Xavier

1º Ano

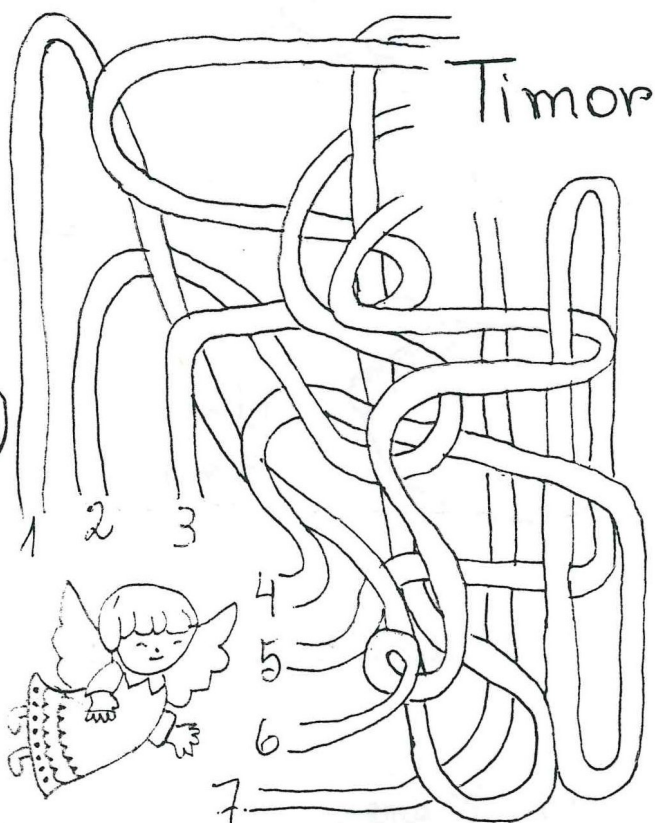
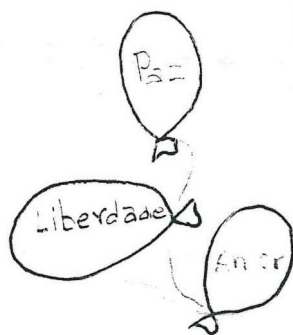
No Natal
há:

prendas
música
luzes
...

Alegria!



Jesus nasceu
para todos.
Mas os meninos
de Timor estão tristes.



Descobre o caminho mais
próximo para o anjo lá chegar.

Anedotas

O polícia faz paragem ao carro e pergunta:

- A sua carta?

O condutor responde:

- Ó Sr. polícia, não me diga que me esqueci de lhe escrever!



Diálogo entre o patrão e o empregado:

- Você acredita que os mortos ressuscitam?

- Não, Senhor director.

- Mas quando você saiu para assistir ao enterro do seu sogro, ele esteve aqui à sua procura...



A mãe repreende o Pedro:

- Na tua idade, eu não dizia mentiras!

- Então com que idade começaste?



- Portaste-te bem na igreja já?

- Sim, mãe. E ainda mais: quando um velhote veio ter comigo e me ofereceu um cestinho cheio de moedas, eu disse: « Não, muito obrigado! ».

Natal é Amor

• É Natal cada vez que enxugamos uma lágrima dos olhos de uma criança.

• É Natal cada vez que depomos as armas, e tentamos compreender-nos.

• É Natal cada vez que paralisamos uma guerra e abrimos os braços.

• É Natal cada vez que obrigamos a miséria a recuar uns passos.

• É Natal quando os nossos corações, esquecendo as ofensas, são verdadeiramente irmãos.

• É Natal quando se calam as mentiras e se dá lugar à verdade.

• É Natal quando surge a esperança de um amor mais real.

• É Natal quando o sofrimento que dilacera encontra um pouco de docura.

• É Natal todos os dias, se tu quiseres...

Natal é Amor!

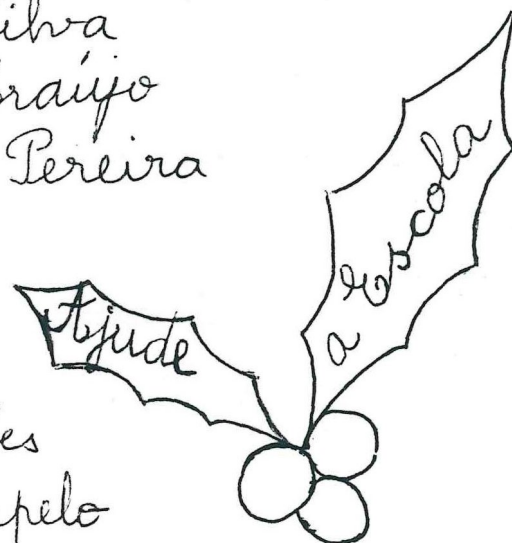
Natal é Luz!

Os nossos Sócios

Amigos da escola de Silveiros

Miquelina Costa Carvalho Abreujo
Maria Filomena Faria Mendes da Silva
Maria Fernanda de Campos Cardoso
Maria de Fátima Martins de Barros Pinto
António da Costa Campos
Helena Maria Rodrigues Barriço
Maria da Conceição Pereira Silva Faria
Maria Carolina Terrano Miranda
Emília Almeida da Silva Oliveira
Carlos Abreujo de Sousa
Carolina generosa Ribeiro Faria da Silva
Ceu Maria Ribeiro Faria Lemos
Maria Delminda da Costa Campelo
Maria Isolte Faria Campelo
Ana Maria Miranda da Silva
Carlos Alberto Moreira de Abreujo
Maria Fernanda de Oliveira Pereira
Casimiro Costa Ribeiro
Adérito da Costa Martins
Armando de Sousa Barriço
Maria Rosa da Costa Simões
Maria Felisbela Faria Campelo
Rosa Campos Rodrigues
Maria do Carmo Campos Abreujo
Armindo da Costa Martins
Maria dos Prazeres Oliveira Pereira
Maria de Lurdes da Silva Santos Abreujo - S. Bento da Várzea
João Fernandes Ferraz - Talho nº 14 - Mercado M. - Barcelos

Seja Sócio



Colaboradores da Escola de Silveiros

Fábrica Cimal - Empresa Industrial de Madeiras - Silveiros

Matadouro - Carnes Landeiro - Níne

Fábrica Bigalço - Sociedade Ind. de Máquinas Agrícolas - Silveiros

Lar Económico - Electrodomésticos e Mobílias - Silveiros

Fábrica de Serração - Manuel da Silva Soares - Silveiros

Adega Campelo - Moure Barcelos

Supermercado Barros - Fernando A. M. Barros - Silveiros

Fábrica Agrovil - Máquinas Agrícolas Rio Côvo -

Armindo Amorim - Silveiros

Comércio e Confecção - M^{te} de Fátima M. B. Pinto - Silveiros

Tintas Tróia - Joaquim M. F. Campelo - Silveiros

Manuel Júlio Ferreira Araújo - Silveiros

Café Barros - Alberto Martins Barros - Silveiros

Café Sousa - José Pereira de Sousa - Silveiros

Padaria - Adélio Gomes Campelo - Silveiros

Mercearia - Crespim Pinto V. Costa - Silveiros

Talho - Delfim da Silva Baldas - Silveiros

Drogaria - Joaquim Parahvas - Silveiros

Viveiro de Plantas - Silveiros

Fábrica Agros - Vila do Conde

Só com a ajuda destes nossos Amigos, nos será possível executar o Plano de Actividades 1991/1992.

Obrigado a todos!  Boas Festas 

Notícias

• Início das aulas

No dia 23 de Setembro começaram as aulas. Nesse dia houve uma reunião para os encarregados de educação.

• Esterelizador

No início do ano escolar, foi colocado na nossa escola um esterelizador para purificar a água. O nosso muito obrigado à Câmara Municipal.

• Visita de estudo

No dia 21 de Outubro os alunos do 4º Ano, fizeram uma visita de estudo às Vindimas da Quinta de Vila Meã.

• Regime Normal

Por despacho de Sua Excelência o Sr. Director Regional de Educação do Norte foi autorizado, para este ano, a partir de 22-10-91, o Regime Normal desta escola passar a Duplo, em virtude da não exis-

tência de uma cantina.

• Magusto

No dia 8 de Novembro fizemos o nosso magusto. Saltamos à fogueira, enfarruseamo-nos, cantamos, declamamos quadras e provérbios e ouvimos o conto da lenda de S. Martinho.

• Reunião de Pais

No 16 de Novembro realizou-se uma reunião de encarregados de educação dos alunos do 1º Ano.

• Circo

Foi no dia 28 de Novembro, no Salão Paroquial. De todas as que por cá passaram foi a melhor.

• Festa de Natal

Terá no dia 18 de Dezembro. Cada turma participará na festa com canções, poemas, teatros etc. Haverá um lanche onde não faltará o bolo-rei, doces, queijo, sumos, etc. No final haverá uma surpresa. Adivinhem?!...